



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Prof. Waldery de Almeida

ANO: 5º ano A, B, C e D.

COMPONENTE CURRICULAR: Integrado.

PROFESSORAS: Adriana, Andrea, Vanessa, Kelly.

PERÍODO: 01/09/2021 a 17/09/2021

01/09/2021

Livro de Matemática: página 146, atividade 4; página 147, atividades 5, 6 e 7; página 148, atividades 8, 9, 10 e 11.

02/09/2021

7 DE SETEMBRO - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

No dia 7 de setembro de 1822, d. Pedro declarou a independência brasileira e atualmente esse acontecimento é celebrado como um feriado nacional.

A independência brasileira foi resultado do **desgaste da relação de Portugal** com a elite brasileira no começo do século XIX. O processo de rompimento entre Brasil e Portugal foi uma consequência direta da **transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro** em **1808**. Isso aconteceu porque as tropas francesas lideradas por **Napoleão Bonaparte** invadiram Portugal no final de 1807 e forçaram a corte portuguesa a vir para o Brasil.

A família real portuguesa estabeleceu-se no **Rio de Janeiro** e realizou uma série de mudanças que contribuíram para o **desenvolvimento econômico e artístico** do Brasil. Esse período ficou conhecido como "Período Joanino" em referência a d. João, que, depois de coroado rei, em 1816, tornou-se d. João VI.

D. João VI ordenou a **abertura dos portos** do Brasil às nações amigas, o que contribuiu para o enriquecimento do comércio brasileiro. Além disso, d. João implantou mudanças que contribuíram para o **desenvolvimento intelectual e artístico** do Brasil. Uma das mudanças mais significativas desse período foi a **elevação do Brasil a condição de Reino**, em 1815. Com isso, o

Brasil deixou de ser uma colônia e tornou-se parte do Reino de Portugal.

A partir de 1820, estourou em Portugal a Revolução Liberal do Porto, que reivindicava uma série de **mudanças** em Portugal. Entre elas estavam o desejo de **retorno do rei português** para Lisboa e da revogação das medidas que haviam beneficiado o Brasil no Período Joanino. O desejo da elite portuguesa em reverter as medidas em vigor no Brasil desde 1808 gerou insatisfação nas elites brasileira.

Esse **choque dos interesses** entre a elite portuguesa e a elite brasileira deu início ao processo de independência do Brasil. Esse processo foi encabeçado por **d. Pedro**, príncipe regente do Brasil e filho de d. João VI. A **intransigência das Cortes portuguesas** tornou impossível a manutenção do laço entre Brasil e Portugal, e o desejo de independência começou a ganhar força.

Em 7 de setembro de 1822, d. Pedro estava em viagem para São Paulo e durante o trajeto recebeu notícias de que as Cortes portuguesas realizaram um ultimato exigindo seu retorno à Portugal. Apoiado pelas elites brasileiras, d. Pedro realizou o **Grito do Ipiranga** e declarou a independência do Brasil às margens do Rio Ipiranga.

Houve **batalhas** pela independência, uma vez que tropas leais à Portugal se recusaram a aceitar a independência do Brasil em algumas partes do território. Essas tropas leais à metrópole foram derrotadas, e Portugal só reconheceu a independência do Brasil em 1824, por intermédio de negociações conduzidas pelos ingleses. Com a independência, o Brasil tornou-se uma nação independente que adotou a **monarquia** como forma de governo, e d. Pedro foi coroado imperador do Brasil, tornando-se **d. Pedro I**.

(<https://escolakids.uol.com.br/datas-comemorativas/independencia-do-brasil-1.htm>)

Responda:

1. Por que 7 de setembro é feriado nacional?
2. Por que as cortes portuguesas vieram para o Brasil?
3. O que fez D. João VI que contribuiu para o enriquecimento do comércio brasileiro?
4. O que deu início ao processo de independência do Brasil?
5. O que aconteceu no dia 7 de setembro de 1822, quando D. Pedro viajava de volta para São Paulo?

6. Após a independência, qual foi a forma de governo adotada?

03/09/2021

Vamos retomar o uso dos pronomes. Para isso, responda:

1. Complete as frases com um pronome pessoal:

- a. _____ gosto de macarrão.
- b. _____ foram ao zoológico.
- c. _____ gostamos de teatro.
- d. _____ participam das aulas de xadrez.

2. Complete com pronomes possessivos:

- a. _____ lápis de cor estão pequenos.
- b. Aquele menino é _____ primo.
- c. Você precisa mudar _____ hábitos alimentares.
- d. Carolina, essa blusa é _____?

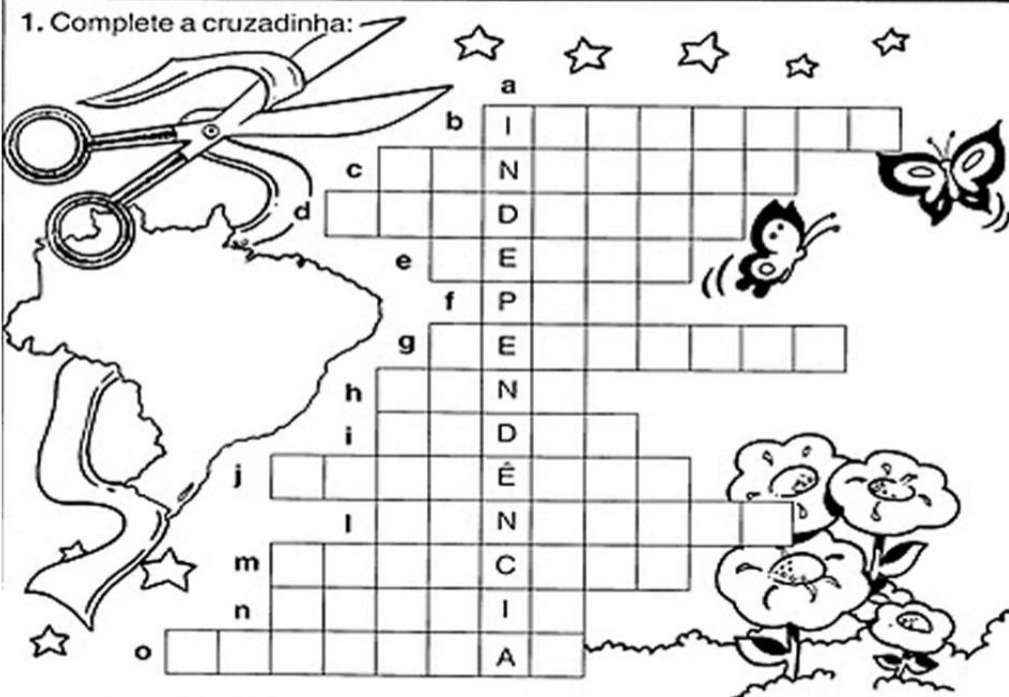
3. Agora, complete com pronomes demonstrativos:

- a. _____ caneta é minha.
- b. Porque Mariana fez _____?
- c. _____ lápis é menor do que _____.
- d. _____ é do meu irmão.

07/09/2021

Vamos falar mais um pouco sobre a Independência do Brasil, responda a cruzadinha a seguir.

1. Complete a cruzadinha:



a) Muitos brasileiros lutaram pela *independência* do Brasil.

b) D. Pedro estava às margens do Riacho _____.

c) A _____ é um dos símbolos da Pátria.

d) D. Pedro gritou: "Laços fora _____!".

e) Nome do príncipe que deu o grito de liberdade: _____.

f) Não houve guerra, tudo aconteceu em _____.

g) Isso aconteceu no dia 7 de _____ de 1822.

h) O _____ cantado por todos nós, também é um símbolo da Pátria.

i) "Pátria não é ninguém", são _____.

j) O ouro era uma das grandes _____ do Brasil.

l) É também chamada de "Pendão da esperança": _____.

m) Dom Pedro não era um rei, era um _____.

n) O Brasil é a nossa querida _____.

o) O país que colonizava o Brasil chamava-se _____.

09/09/2021

Leia a letra da música "Como uma onda" e responda às questões a seguir:

Como uma onda

Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa
Tudo sempre passará

A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente
Viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo
No mundo

Não adianta fugir
Nem mentir
Pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
Aqui dentro sempre
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar

Nada do que foi será
De novo do jeito
Que já foi um dia
Tudo passa
Tudo sempre passará

A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é
Igual ao que a gente
Viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo
No mundo

Não adianta fugir
Nem mentir pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
Aqui dentro sempre

Como uma onda no mar
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar
Como uma onda no mar.

Composição: Lulu Santos / Nelson Motta.

Responda:

1. Qual o título da canção?

2. Nela há quantas estrofes? Quantos versos?

3. Há, no texto, uma comparação. Qual é ela?

4. No verso "Nada do que foi será ", o verbo em destaque está em qual tempo?

5. Com base no trecho: "**Tudo que se vê não é / Igual ao que a gente / Viu há um segundo**", é correto afirmar:

a) Os olhos muitas vezes nos enganam.

b) A percepção do mundo se modifica a cada experiência vivida.

10/09/2021

Livro de Matemática: página 38, atividades 1,2,3 e 4; página 39, atividades 5,6 e 7.

13/09/2021

Leia o texto com atenção e responda as questões de 1 a 4:

A FORMIGA E O GRÃO DE TRIGO

Durante a colheita, um grão de trigo caiu no solo. Ali ele esperou que a chuva o enterrasse.

Então surgiu uma formiga que começou a arrastá-lo para o formigueiro.

- Por favor, me deixe em paz! - protestou o grão de trigo.

- Mas precisamos de você no formigueiro - disse a formiga - se não tivermos você para nos alimentar, vamos morrer de fome no inverno.

- Mas eu sou uma semente viva - reclamou o trigo. - Não fui feito para ser comido.

Eu devo ser enterrado no solo para que uma nova planta possa crescer a partir de mim.

- Talvez - disse a formiga -, mas isso é muito complicado para mim. E continuou a arrastar o trigo.

- Ei, espere - disse o trigo. Tive uma ideia. Vamos fazer um acordo!

- Um acordo? - perguntou a formiga.

- Isso mesmo. Você me deixa no campo e, no ano que vem, eu lhe dou cem grãos.

- Você está brincando - disse a formiga, descrente.

- Não, eu lhe prometo cem grãos iguais a mim no próximo ano.

- Cem grãos de trigo para desistir de apenas um? - disse a formiga, desconfiada. - Como você vai fazer isso?

- Não me pergunte - respondeu o trigo -, é um mistério que não sei explicar. Confie em mim.

- Eu confio em você - disse a formiga, que deixou o grão de trigo em seu lugar.

E, no ano seguinte, quando a formiga voltou, o trigo tinha mantido sua promessa.

Agora copie e responda as questões propostas no seu caderno.

01. O grão de trigo caiu no solo esperando que:

- (A) a formiga o levasse para o formigueiro.
- (C) o vento o levasse para longe dali.
- (B) outros grãos de trigo fossem procurá-lo.
- (D) a chuva o enterrasse.

02. A formiga resolve deixar o grão em seu lugar porque:

- (A) ele lhe promete cem grãos de trigo.
- (C) quer o grão como amigo.
- (B) já tem comida suficiente no formigueiro.
- (D) sente pena dele.

03. Quando o autor diz que "o trigo tinha mantido sua promessa", podemos entender que o trigo:

- (A) germinou e se tornou uma planta que gerou outros grãos de trigo.
- (B) ficou rico e comprou cem grãos para dar à formiga.
- (C) tinha permanecido o tempo todo em seu lugar à espera da formiga
- (D) roubou cem grãos da plantação vizinha.

04. Esta história trata principalmente de um acordo baseado em:

- (A) trapaça e mentira.
- (B) confiança e fidelidade.
- (C) amizade e companheirismo.
- (D) desconfiança e engano.

05. Por que são usados travessões no início das frases no texto:

- (A) para indicarem os versos do poema
- (B) para alinharem o texto
- (C) para indicarem as falas dos personagens
- (D) para indicarem que é uma fábula

14/09/2021

Hábitos alimentares regionais

Em nosso país de enorme território, de tão diversas culturas, de tanta variedade de climas e solos, cada região desenvolveu hábitos alimentares característicos, por conta tanto da disponibilidade de alimentos quanto da cultura local. Essa fartura, desde que adequadamente distribuída, nos permite uma boa alimentação, refeições saudáveis e pratos criativos.

A alimentação brasileira de raiz tem matriz portuguesa, em associação com as culinárias indígena e africana, numa mescla à qual se incorporam os ingredientes da terra. E cada região tem seus ingredientes específicos, como o açaí no Norte, o azeite de dendê no Nordeste, o pequi no Centro-Oeste, o milho na região Sudeste e a erva-mate no Sul.

No território brasileiro o mesmo alimento pode ser consumido de maneira diferente. O açaí é um bom exemplo disso. No Norte do país onde é cultivado, ele é servido salgado, junto com a refeição principal; no Sudeste ele é encontrado doce, servido com frutas, granola, leite condensado —o que muda bastante sua composição nutricional.

A culinária da região Norte do país tem muita influência indígena por todo o seu contexto histórico, por isso a mandioca tem um papel importante na mesa desses brasileiros. Isso sem esquecer do grande consumo de peixes, que é acompanhado sempre de arroz, feijão, farinha de mandioca, além de uma porção de vegetais, tanto no almoço, como no jantar.

Já no Nordeste, região do País cujo consumo de peixes e frutos do mar é expressivo no litoral, no semiárido e no sertão são substituídos pelas carnes bovina, suína, caprina e de aves. Mas em todas as regiões, as raízes, principalmente o aipim (ou macaxeira), o inhame e a batata-doce ganham destaque. Sem esquecer das frutas mais comuns da região como acerola, mamão, maracujá, graviola, seriguela, coco, cacau, além de outras também presente na alimentação como as diferentes variedades de banana e laranja. Entre os legumes e verduras característicos da região, destacam-se a abóbora, o quiabo e o agrião.

A culinária no Centro-Oeste do Brasil é baseada na comida feita em casa, com receitas que são passadas de pais para filhos. A famosa culinária 'da roça' ainda é preservada, e as pessoas fazem suas refeições em casa e produzem elas mesmas seus pratos, de doces a salgados", afirma Aline Alves Brasileiro, nutricionista, doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, e professora de nutrição da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Goiás.

A culinária da região Sul do País tem forte influência alemã, dos clássicos pratos como porco no rolete, joelho de porco, cerveja. E também da italiana com suas massas, polentas,

vinho e suco de uva. Além, é claro, do famoso chimarrão. E no meio dessa fartura toda de alimentos, esses brasileiros conseguem ter uma alimentação saudável e rica em grãos, como lentilha, ervilha e grão-de-bico.

Feijoada, feijão tropeiro, pão de queijo, galinha ao molho pardo... São muitos os pratos típicos da região Sudeste. Mas como esses clássicos não fazem parte de um cardápio alimentar saudável, por conter muita gordura saturada e grandes quantidades de carboidrato para serem consumidos em uma única refeição —o que é permitido de vez em quando—, existem outros tão bons quanto e que podem entrar no cardápio da semana.

Os brasileiros do Sudeste não costumam ter tempo de almoçar em casa, mas é um hábito dar uma pausa no trabalho para fazer esta refeição. E não faltam restaurantes e lanchonetes que oferecem o famoso PF, sigla para prato feito, que podem conter refeições saudáveis. Entretanto, pela falta de tempo, ou mesmo por hábito, a alimentação em fast-food, expressão usada para indicar comidas de preparo rápido, como sanduíches, pizzas, batata frita, entre outros, tais alimentos podem causar o desenvolvimento da obesidade, diabetes, pressão alta, devida a alta quantidade de calorias e gorduras saturadas presentes nesse tipo de alimentos. Por mais corrida que seja nosso dia-a-dia, é importante optar sempre pelos alimentos naturais que temos a nossa disposição.

(<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/09/18/de-norte-a-sul-habitos-saudaveis-de-cada-regiao-do-brasil-e-como-adota-los.htm>)

Responda:

- 1.O que favorece o desenvolvimento de hábitos alimentares característicos em cada região do nosso país?
- 2.Qual região tem a mandioca como importante alimento em sua culinária?
3. E qual região é baseada da "comida feita em casa"?
4. De onde vem a influência da culinária da região Sul do Brasil?
5. Escreva dois pratos típicos da nossa região.
- 6.O que significa a expressão fast-food?
- 7.Por que a alimentação oferecida pelos fast-food pode ser prejudicial à saúde?
8. Vamos montar o cardápio para um dia. Assinale, para cada refeição, a opção mais saudável para alguém da sua idade:

Café da manhã:

() pão de queijo () pão com mortadela () pão com queijo

() café () suco de frutas () refrigerante

Almoço:

() arroz () feijão () macarrão () legumes refogados
() batata frita () omelete () salsicha

Lanche da tarde:

() bolacha recheada () suco de frutas () café com
leite () pão com requeijão () refrigerante

Jantar:

() arroz () feijão () macarrão () salada de tomate
() batata frita () frango grelhado () salsicha

15/09/2021

Livro de Matemática: página 68, atividade 1; página 69, atividade 2.

16/09/2021

CAIÇARAS, O TRADICIONAL POVO DO LITORAL BRASILEIRO

Atualmente, mesmo com a maior parte da faixa litorânea utilizada para o turismo e outras atividades econômicas, principalmente a portuária e a pesqueira, o Brasil ainda abriga resquícios de comunidade tradicional no litoral. "Os caiçaras são uma mistura de povos indígenas já extintos, europeus de diversos países e negros, principalmente quilombolas que após processos de ocupação do interior devido aos diversos ciclos econômicos do Brasil colonial, ficaram relativamente isolados nessa estreita faixa de terra entre o mar e a serra, que se estende do sul do Paraná até o centro do Rio de Janeiro", explica Antonio Carlos Diegues, fundador do Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras da Universidade Estadual de São Paulo (Nupaub/USP).

Caiçaras são encontrados na maior parte do litoral sudeste e, mais ao norte, podemos encontrar comunidades mais ligadas às raízes africanas, como os jangadeiros e os balseiros, por exemplo, na Bahia e no Maranhão, respectivamente.

Com seus "causos", histórias, costumes, culinária e música, os caiçaras contribuíram profundamente para a ampliação da diversidade cultural brasileira. A música popular caiçara é muito rica e fonte de estudos por todo o país.

O fandango embala as noites de festejos. Ao som de uma espécie de orquestra que canta as músicas tradicionais, as mulheres agitam suas longas saias. Os homens realizam coreografias que lembram bastante a catira, espécie de sapateado comum no interior do país. Aos poucos, as crianças também entram na brincadeira e o fandango torna-se uma grande confraternização de toda a comunidade. "O fandango está profundamente ligado aos rituais agrários caiçaras, aos mutirões realizados durante a colheita principalmente do arroz, mais ao litoral sul de São Paulo e todo Paraná, e à confecção da farinha de mandioca no resto de seu território. Assim como na construção de suas casas, principalmente de pau a pique, que eram realizadas em conjunto. Primeiro se realizavam as tarefas diárias e, ao final, aconteciam os bailes e comemorações", diz Antonio Diegues.

Apesar de toda a riqueza, a cultura caiçara está seriamente ameaçada de ter o mesmo fim das tribos indígenas que habitavam o litoral brasileiro. Se antes a questão era a colonização europeia, agora a especulação imobiliária, o turismo de massa, de alto impacto social e ambiental, as restrições ambientais para os nativos praticarem a pesca e o artesanato são os grandes problemas.

A cultura caiçara é basicamente de subsistência. Em sua maioria, vivem em pequenas vilas onde praticam a pesca, a agricultura e o artesanato de acordo com suas necessidades individuais. Por conta dessa perspectiva cultural, foi inserida na sociedade uma espécie de senso comum pelo qual os caiçaras são cidadãos preguiçosos. "Quem está de fora da comunidade não percebe que os caiçaras têm um ritmo próprio que nada tem a ver com a agitação da cidade. Seguem o ritmo da natureza, da lua, das marés", explica o antropólogo Antonio Carlos Diegues.

"O peixe é nosso sustento. Diferente da indústria, fazemos de tudo para preservá-lo. Mas a polícia ambiental não nos deixar retirar o suficiente para o sustento adequado de nossas famílias. Quem insiste acaba com os peixes e materiais de pesca apreendidos, inclusive barcos e canoas. Já teve colegas que já foram presos", comenta Wagner Klinke, presidente da colônia de pescadores da Cananéia (SP).

Para o antropólogo Antonio Carlos Diegues, a mediação entre governo e a cultura caiçara precisa acontecer com bom senso, diálogo e conscientização e não com repressão e proibições. "Importamos um modelo de preservação norte-americano que não se aplica à realidade dos povos tradicionais brasileiros. De repente, famílias que conviviam harmonicamente com a Mata Atlântica e com o mar há várias gerações tiveram que procurar outras ocupações e muitos acabaram na marginalidade. Precisa existir bom senso, pois a pesca artesanal, por exemplo, é uma atividade de baixo impacto ambiental. Não há nos nativos a cultura de depredação, pois eles precisam sobretudo da natureza.

- 1.Os caiçaras são a mistura de quais povos?
- 2.Qual é o nome da dança que acaba por ser uma grande confraternização para toda a comunidade?
- 3.Do que vivem os caiçaras?
- 4.Quais são os problemas enfrentados pelos caiçaras?
- 5.Para o antropólogo Antonio Carlos Diegues, o que deve existir entre governo e cultura caiçara?

17/09/2021

Leia a tirinha com atenção:



Responda as questões abaixo em seu caderno:

- 1.De quem era a caneta, do Junior ou da Leloca?
- 2.Na sua opinião, se o Junior não gosta de caneta azul, porque ele pegou a caneta?
- 3.Reescreva uma frase do texto que esteja no:
Passado:

Futuro:

4. Encontre no diálogo os pronomes possessivos e forme uma frase com cada um.

Arme e efetue as operações abaixo em seu caderno:

a) $8476 + 109 + 63$

f) 785×7

b) $8352 + 1876$

g) 468×5

c) $5000 - 3298$

h) $699 : 6$

d) $9123 - 679$

i) $748 : 5$

e) 1459×4

j) $455 : 5$